

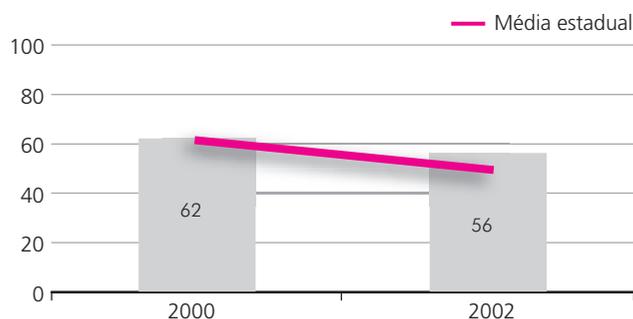
CUBATÃO

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Cubatão manteve-se no Grupo 2, que engloba municípios com bons níveis de riqueza, mas índices de longevidade ou escolaridade insatisfatórios. O indicador sintético de riqueza apresentou pequena redução em 2002, porém manteve-se superior à média estadual. Nas demais dimensões, os indicadores permaneceram abaixo da média estadual; o índice ficou estável em longevidade e apresentou elevação em escolaridade.



Riqueza: aumento do valor adicionado *per capita*

Cubatão ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 35^a
2002 – 21^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

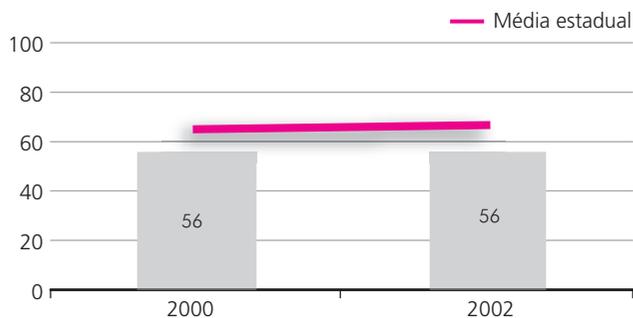
- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 29,8MW para 25,7MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se na meta de racionamento estabelecida para 2001, variando de 2,1MW para 1,7MW;
- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$1.435 para R\$1.455;
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$62.923 para R\$76.129.

A redução do indicador de riqueza foi atenuada pela variação positiva do rendimento do emprego formal e, em especial, do valor adicionado *per capita*, já que o consumo de energia elétrica nas residências, no comércio, na agricultura e nos serviços apresentou movimentos de decréscimo em suas médias.

Longevidade: estabilidade nas variáveis

Cubatão ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 576^a
2002 – 605^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 19,6 para 19,9;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 22,4 para 23,3;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 3,1 para 3,0;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 44,8 para 44,1.

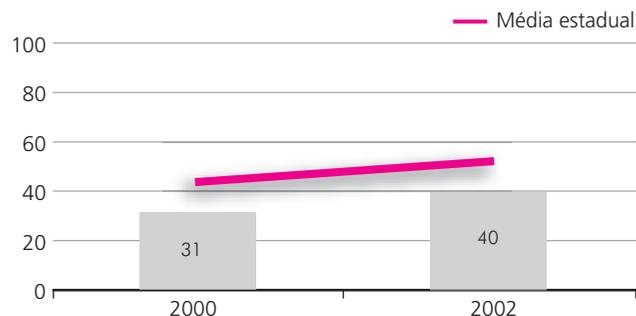
Todas as variáveis que compõem a dimensão longevidade apresentaram pequenas variações, fato que levou à estabilidade de seu indicador sintético. Ainda assim, o município perdeu algumas posições no *ranking* de longevidade.

Escolaridade: melhora no atendimento das crianças

Cubatão ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 563^a

2002 – 581^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 40,1% para 45,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,8% para 99,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 17,6% para 19,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 76,7% para 93,9%.

Todas as variáveis que compõem a dimensão escolaridade apresentaram crescimento, fato que levou ao aumento de seu indicador sintético. Em especial, destacou a melhora no atendimento à pré-escola.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	111.707
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	60,2
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	88,0
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	34,2
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	5,7
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	593
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	43
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	24,1
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	9,7
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,6

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Cubatão ganhou algumas posições no *ranking* de riqueza, mesmo com o declínio de seu indicador em relação a 2000. Em longevidade, apresentou estabilidade, e em escolaridade, crescimento, porém em níveis inferiores ao do Estado, perdendo, por conta disso, algumas posições nos respectivos *rankings*.

Ranking 2002

21^a
Riqueza

605^a
Longevidade

581^a
Escolaridade